



**Fecomércio PE**

**Sesc | Senac**

**Instituto Fecomércio**

**Boletim Conjuntural**

Abril/ 2014



# BOLETIM CONJUNTURAL

---

## 1. O ambiente nacional e estadual

Em abril, a economia brasileira seguiu apresentando baixo ritmo de expansão, o que levou o Ministério da Fazenda a rever a perspectiva de crescimento anual para 2% em 2014. O baixo ritmo de crescimento de abril foi influenciado pelo aumento da pressão inflacionária, provocada por despesas com educação, alimentação/bebidas e gastos pessoais, cuja continuidade deve fazer com que o valor acumulado do IPCA em 2014 se situe próximo ao teto superior da meta de inflação definida pelo BACEN (6,5%).

Do ponto de vista do emprego, verificou-se leve redução da taxa de desemprego nas Regiões Metropolitanas do país, onde o índice passou de 5,0% em março para 4,9% em abril. Ao contrário da tendência nacional, o desemprego aumentou na Região Metropolitana do Recife (RMR) entre março e abril/2014, quando alcançou o patamar de 6,3%.

Por outro lado, verificou-se estabilidade no que se refere ao rendimento médio mensal, em torno a R\$ 1.503,00 na RMR e R\$ 2.028,00 no conjunto das demais regiões metropolitanas do país. Essa estabilização, combinada com a elevação da taxa de desemprego, liga o alerta para a questão do gerenciamento financeiro praticado pelas famílias, como apontam o avanço no número de protestos financeiros e os índices de endividamento das famílias junto aos bancos. Em paralelo, as instituições financeiras, além de terem reduzido o prazo de pagamento dos créditos concedidos, têm adotado maior seletividade na liberação de crédito ao consumidor, encarecendo os custos da tomada de empréstimos.

Com isso, a CNC apurou queda de 2,3% na Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em abril de 2014, passando, esse indicador, para o menor nível desde janeiro de 2010. O recuo foi generalizado, abarcando pessoas de todas as classes de renda. O Índice de Confiança do Consumidor, calculado pela FGV, também apresentou variação negativa entre março e abril. Neste mês, viu-se uma situação semelhante ao pico de baixa observado no pior momento de 2013, quando ocorreram mudanças na política macroeconômica dos EUA, o recrudescimento inflacionário e manifestações de rua afetaram negativamente o consumo.

Nesse quadro, a CNC revisou para baixo a projeção de crescimento anual das vendas no varejo em 2014, passando do patamar anterior de 5,3% para 4,9%. Com isso, o que se vê é uma convergência para o desempenho obtido no ano passado, quando as vendas cresceram 4,3% em relação a 2012.

O mês de abril, portanto, foi marcado por dificuldades no que se refere à realização de vendas em todo o comércio do país. Cabe observar, a partir da próxima seção, o comportamento mais específico do setor na Região Metropolitana do Recife.

## 2. Queda de 3,6% nas vendas entre março e abril de 2014

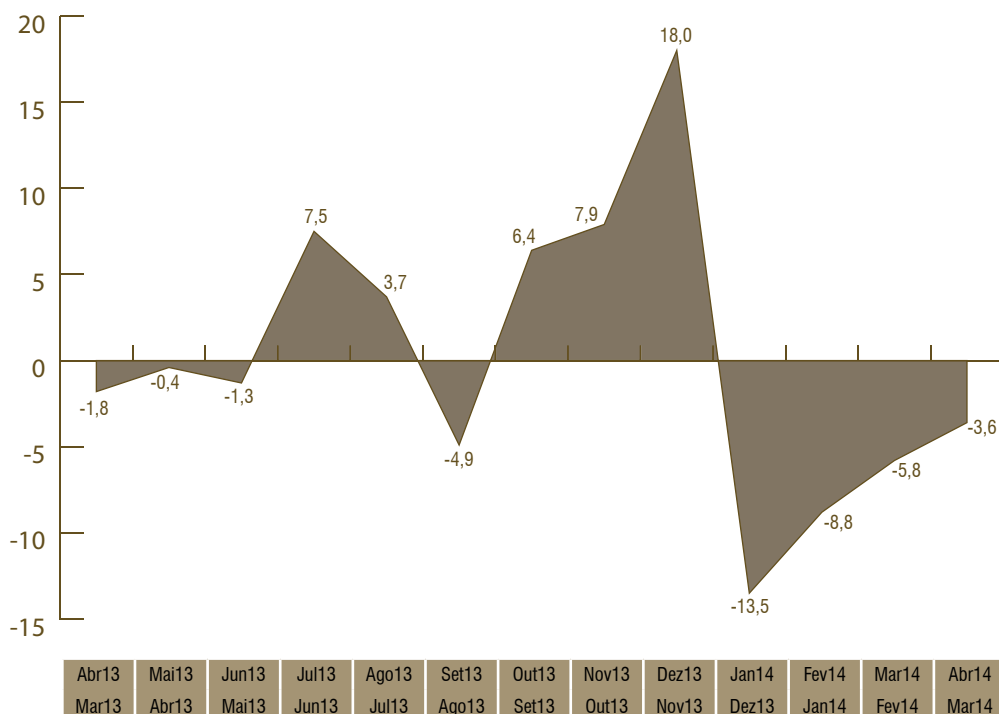
As vendas no varejo da RMR registraram queda de 3,6% em abril de 2014, relativamente ao mês de março (Gráfico 1 e Tabela 1). Essa redução ocorreu em maior proporção no Comércio Automotivo, principalmente nas lojas de Autopeças e acessórios (-16,4%), e nos Bens de Consumo Duráveis, com destaque para os estabelecimentos de Cine-foto-som e Óticas (-8,9%).

Também houve diminuição significativa nas Livrarias e Papelarias (-26,6%), por conta do desaquecimento das vendas após a demanda tradicional no início do período letivo. Por sua vez, repetindo o que se registrou no mês de março, as vendas de Materiais de Construção apresentaram variação mensal de faturamento de -3,4%.

As vendas foram positivas, apenas, nas lojas de Móveis e Decorações (5,2%) e de Vestuário e Tecidos (2,8%).

**Gráfico 1**

**Varição do faturamento real no comércio varejista da RMR em relação ao mês anterior (%)**



Fonte: Instituto Fecomércio-PE - Cepsq

Tabela 1 - Pesquisa conjuntural do comércio varejista da RMR – abril de 2014

DISCRIMINAÇÃO	FATURAMENTO REAL			MASSA SALARIAL			NÍVEL DE EMPREGO		
	abr/14	abr/14	jan-abr/14	abr/14	abr/14	jan-abr/14	abr/14	abr/14	jan-abr/14
	mar/14	abr/13	jan-abr/13	mar/14	abr/13	jan-abr/13	mar/13	abr/13	jan-abr/13
<b>COMÉRCIO EM GERAL</b>	<b>-3,6</b>	<b>0,7</b>	<b>5,3</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>2,7</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,0</b>
<b>COMÉRCIO EM GERAL (Exc. Conces.)</b>	<b>-3,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>3,3</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,1</b>	<b>3,7</b>	<b>-0,4</b>	<b>1,4</b>	<b>1,1</b>
<b>BENS DE CONSUMO DURÁVEIS</b>	<b>-5,4</b>	<b>2,8</b>	<b>7,9</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,3</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-6,6</b>	<b>-5,5</b>
Móveis e Decorações	5,2	-2,9	-0,5	-4,2	3,9	7,0	-2,1	5,0	5,7
Lojas de Utilidades Domésticas	-6,0	9,9	13,2	-3,2	11,9	10,3	0,7	0,5	0,1
Cine-foto-som e Óticas	-8,9	3,4	6,6	-1,6	-15,4	-12,8	-0,7	-19,4	-18,9
Informática	-5,7	-6,8	2,0	-1,4	-10,4	-5,6	0,1	-11,5	-8,1
<b>BENS DE CONSUMO SEMIDURÁVEIS</b>	<b>-4,1</b>	<b>5,9</b>	<b>5,4</b>	<b>-1,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>1,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>5,6</b>	<b>2,9</b>
Vestuário / Tecidos	2,9	3,6	3,2	4,6	-6,6	-2,2	0,9	8,8	6,6
Calçados	-0,7	8,1	2,5	-3,2	1,2	8,1	-3,2	-5,6	-4,1
Livrarias e Papelarias	-26,6	13,4	11,0	-10,0	20,2	8,7	-8,6	11,2	-1,0
<b>BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS</b>	<b>-1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>2,9</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>1,6</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>	<b>0,7</b>
Supermercados	-0,1	9,5	8,9	1,8	5,8	5,8	1,9	-1,0	-1,1
Farmácias e Perfumarias	-0,4	-17,3	-13,1	-5,0	-0,3	2,9	-1,7	2,4	2,5
Combustíveis	-3,1	5,2	6,2	-0,8	-3,6	-1,8	3,0	1,4	0,0
<b>COMÉRCIO AUTOMOTIVO</b>	<b>-5,4</b>	<b>4,4</b>	<b>15,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>-10,2</b>	<b>-3,4</b>	<b>1,8</b>	<b>-1,6</b>	<b>0,2</b>
Concessionárias de Veículos	-3,7	6,0	16,5	0,3	-14,6	-7,3	-2,1	-2,0	-1,5
Autopeças e Acessórios	-16,4	-6,0	5,2	-2,4	7,9	12,1	-0,4	3,4	4,3
<b>MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO</b>	<b>-3,4</b>	<b>-5,6</b>	<b>1,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>7,3</b>	<b>9,1</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>1,7</b>

Fonte: Instituto Fecomércio-PE - Cepesq

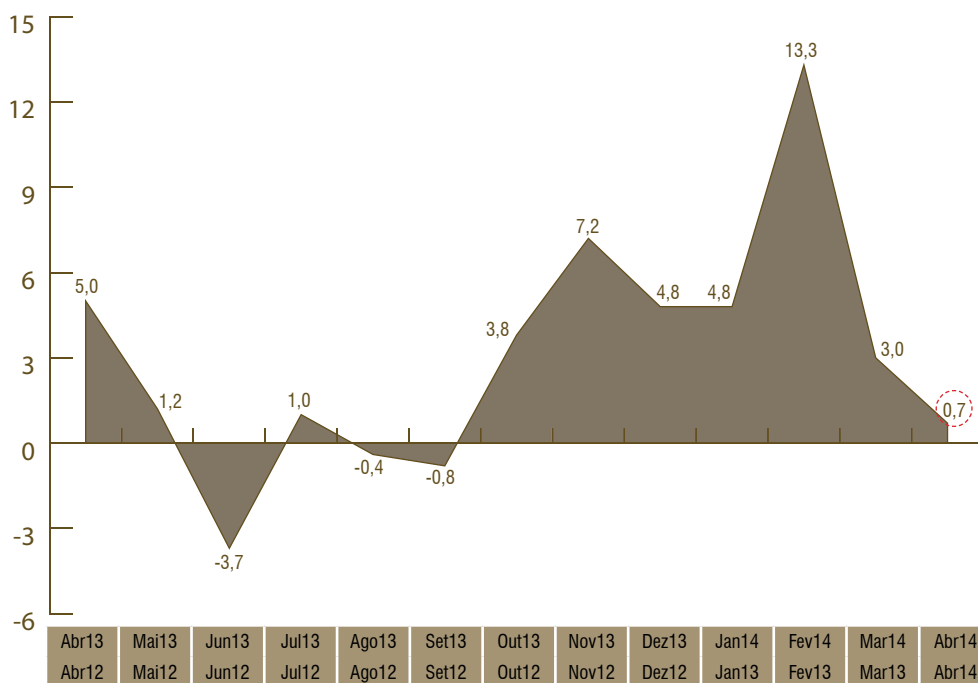
### 3. Vendas de abril/2014 reproduzem desempenho de abril/2013

O faturamento do varejo da RMR, em abril de 2014, praticamente repetiram o desempenho do mesmo período do ano anterior, uma vez que se registrou aumento de 0,7% no comparativo com o mesmo mês do ano passado (Gráfico 2).

Observe-se, na Tabela 1, que os resultados foram melhores nos Bens de Consumo Semiduráveis (5,9%), principalmente nas Livrarias e Papelarias (13,4%). Ressaltem-se ainda as vendas das Lojas de Utilidade Domésticas (9,9%) e dos Supermercados (9,5%).

Por outro lado, o ramo de Materiais de Construção apresentou queda (-5,6%), confirmando tendência já observada em março de desaceleração neste ano. Também tiveram reduções os ramos de Farmácias e Perfumarias (-17,2%), Informática (-6,8%) e Autopeças e Acessórios (-6,0%).

**Gráfico 2 - Variação do faturamento real no comércio varejista da RMR em relação a igual mês do ano anterior (%)**



Fonte: Instituto Fecomércio-PE - Cepasq

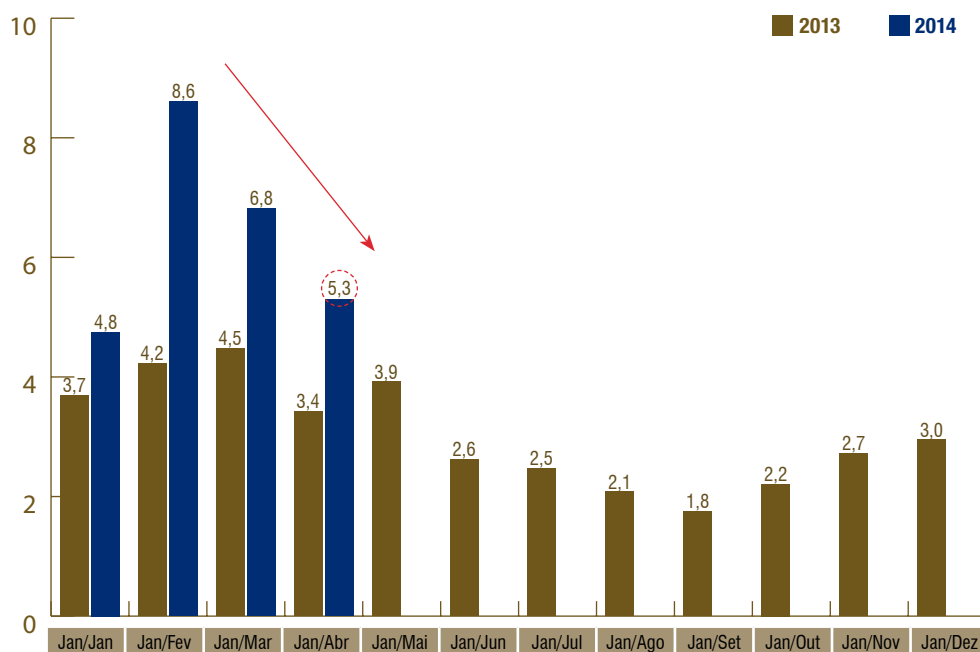
4. Apesar do bom desempenho do 1º trimestre, verifica-se tendência declinante nas vendas acumuladas do 1º quadrimestre de 2014

O faturamento acumulado no primeiro quadrimestre de 2014 aponta que as vendas em 2014 continuam superando os resultados de 2013 (5,3%). No entanto, verifica-se tendência de desaceleração em relação ao ano anterior, principalmente a partir de março (Gráfico 3).

Se esse resultado se explica, em parte, pelo fato de o carnaval ter ocorrido, em 2014, no mês de março, também deve ser levada em consideração a queda no índice de confiança do consumidor, a pressão inflacionária, a elevação da taxa de desemprego na RMR e problemas relacionados à gestão do endividamento.

A Tabela 1 mostra que o melhor desempenho no acumulado das vendas neste ano foi verificado no Comércio Automotivo, ressaltando-se também os segmentos de Bens de Consumo Duráveis e Bens de Consumo Semiduráveis. Observam-se como destaques as Utilidades Domésticas (13,2%) e as Livrarias/Papelarias (11,0%). No sentido oposto, Farmácias e Perfumarias apresentaram queda significativa (-13,1%).

Gráfico 3 - Variação acumulada do faturamento real (%)



Fonte: Instituto Fecomércio-PE - Cepesq

##### 5. Nível de emprego e massa salarial se sustentam no comparativo entre março e abril. No acumulado anual, têm desempenho positivo

O nível dos salários em abril praticamente se manteve no mesmo patamar verificado em março, registrando queda de apenas 0,2%. Destacaram-se os Bens de Consumo Semiduráveis (1,1%), alavancados pela demanda de mão-de-obra e consequente pagamento de remunerações nas lojas de Vestuário e Tecidos (4,6%).

Por outro lado, os Bens de Consumo Duráveis apresentaram redução de 2,5%, principalmente os estabelecimentos de Móveis e Decorações (-4,2%) e de Utilidades Domésticas (-3,2%). Também com redução acentuada no nível salarial é possível ressaltar as Livrarias e papelarias (-10,0%) e as Farmácias e Perfumarias (-5,0%).

Em relação a abril de 2013, o nível dos salários quase não se alterou, apresentando leve declínio (caindo somente 0,4%). A queda mais expressiva foi verificada no Comércio Automotivo (-10,2%); por outro lado, a massa salarial das lojas de Materiais de Construção cresceu 7,3%. Ressalte-se, ainda, a redução no nível dos salários em Cine-foto-som e Óticas, Concessionárias de Veículos, Informática e Vestuário/Tecidos. Por sua vez, destacam-se o crescimento do nível salarial, pela ordem de grandeza, as livrarias e Papelarias, Utilidades Domésticas, Autopeças e Acessórios e Supermercados.

No que se refere ao emprego, o nível das ocupações do comércio varejista praticamente se sustenta entre março e abril de 2014, registrando queda de apenas 0,2% (Tabela 1). Nos Bens de Consumo Semiduráveis ocorre maior redução relativa (-1,4%), com destaque para as Livrarias e Papelarias (-8,6%) e Calçados (-3,2%). Também se verifica queda nos Bens de Consumo Duráveis (-0,3%), ressaltando-se as lojas de Móveis e Decorações (-2,1%).

No comparativo com o mesmo mês de 2013, observa-se discreto aumento no nível de emprego (1,2%), em especial nos Bens de Consumo Semiduráveis, principalmente nas Livrarias/Papelarias (11,2%) e em Vestuário e Tecidos (8,8%), registrando-se alta, ainda, nos Bens de Consumo Não-Duráveis e Materiais de Construção. Por outro lado, ocorreu considerável redução nos Bens de Consumo Duráveis (-6,6%), verificada de forma mais expressiva nas lojas de Cine-foto-som e Óticas, Informática e em menor escala nas de Calçados.

---

## 6. Síntese

O que se pode afirmar, em termos da análise da conjuntura do mês de abril, é que as vendas acumuladas no 1º quadrimestre de 2014, embora situadas acima do patamar de 2013, tendem a convergir para o desempenho apresentado no ano passado. Esse é um resultado preocupante, haja vista as vendas terem sido afetadas, no ano anterior, por eventos considerados “exógenos” ao ciclo tradicional de vendas, como as manifestações e greves.

Esse quadro é ainda mais agravado quando se tem em vista que as vendas nos próximos meses devem ser afetadas pela proximidade da Copa do Mundo, que provocará uma diminuição de dias úteis, e também pela ocorrência de feriados em junho, além de eventuais manifestações populares e/ou greves. O “Efeito-Copa”, que incidiu principalmente sobre a venda de bens duráveis (televisões e eletrônicos em geral) está praticamente no fim.

Além disso, segmentos que até março tinham apresentado bom dinamismo – como os materiais de construção – passaram a registrar retração nas vendas (mensais e anuais). Essa tendência, que se confirmou em abril, guarda estreita relação com o arrefecimento, de modo geral, da atividade econômica, sobretudo na Região Metropolitana do Recife, que tem experimentado taxas de desemprego acima da média nacional.

É preciso, portanto, assumir uma postura de cautela para os próximos meses. Consideradas as dificuldades que têm incidido sobre a economia, de modo geral, esse é um comportamento que já pode ser visto tanto entre empresários, como entre consumidores de todo o país.





### **Fecomércio-PE**

Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife-PE, Cep: 50050-080  
Tel.: (81) 3231.5393 | Fax: (81) 3222.9498

Presidente: Josias Silva de Albuquerque

### **Instituto Fecomércio-PE**

Centro de Pesquisa (Cepesq)  
Av. Visconde de Suassuna, 114, Santo Amaro, Recife-PE, Cep: 50050-540  
Tel.: (81) 3231.6175 | Fax: (81) 3423.3024  
E-mail: [lailze.leal@fecomercio-pe.com](mailto:lailze.leal@fecomercio-pe.com) ou [urbano.nobrega@fecomercio-pe.com](mailto:urbano.nobrega@fecomercio-pe.com)

Diretor executivo: Oswaldo Ramos  
Equipe técnica: Lailze Santos e Urbano da Nóbrega  
Economistas responsáveis: Tania Bacelar, Osmil Galindo e Fábio Oliveira  
Revisão: Laércio Lutibergue  
Design: Daniele Torres e Thiago Maranhão

**Sede provisória:** Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080

Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-2912

**Anexo:** Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540

Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)

Fax: (81) 3423-3024

